

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2015/2016





Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	6
3. Cronograma do projeto	7
3.1. Cronograma geral	7
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	7
4. Plano de Comunicação	9
4.1. Plano de Comunicação da escola	10



1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

A Escola Secundária de Gago Coutinho está a implementar um processo de autoavaliação, iniciado há quatro anos, com o objetivo de diagnosticar problemas e tomar decisões que permitam a melhoria contínua da organização escolar.

Com base nos documentos estratégicos da escola (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno), com a participação da comunidade escolar sempre que solicitada, a equipa de autoavaliação concretizou, no ano letivo 2013/2014, o primeiro ano do segundo ciclo CAF. À semelhança do que havia sido realizado no 1º ciclo avaliativo (2011-13), procedeu-se à aplicação de um questionário dirigido ao pessoal docente e não docente, a alunos e a pais/Encarregados de educação e o preenchimento de uma grelha de autoavaliação pela equipa com base em evidências, na sequência do qual foi elaborado um relatório de diagnóstico, que se encontra disponível para consulta na página web da escola, em que foram identificados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria da escola. O planeamento estratégico relativo ao ano transato teve um cumprimento pleno, relativamente ao cronograma, às finalidades e ao plano de comunicação delineado.

No ano letivo 2014/2015, a escola cumpriu o segundo ano do segundo ciclo CAF com a implementação de um Projeto de Ações de Melhoria (PAM) e do Observatório de Ensino e Aprendizagem.

No presente ano letivo, a escola dará continuidade à implementação das ações do PAM anterior, introduzindo-lhe novas atividades. Adicionalmente, a escola irá implementar um questionário à comunidade educativa para avaliar o impacto das ações de melhoria implementadas até ao momento.



1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Face à autoavaliação (diagnóstico CAF) que decorreu no ano letivo 2013/2014 e o PAM implementado em 2014/2015, a Equipa de Autoavaliação decidiu dar continuidade ao processo, por forma a garantir uma educação e ensino de qualidade.

Âmbito

As ações de melhoria têm como enfoque a melhoria das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho da escola.

Responsáveis

- Equipa de autoavaliação.
- Equipas operacionais, com funções em cada uma das ações de melhoria.
- Direção.

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um.
- Os dados serão tratados agregadamente.

Duração

Ano letivo 2015/2016.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

No presente ano letivo, a estrutura da equipa de autoavaliação mantém-se, o que se traduz numa continuidade também a este nível. De referir que os dois alunos e o representante dos pais/ encarregados de educação foram substituídos.

Por último, a seleção dos executantes mereceu a melhor atenção por parte da equipa de autoavaliação. Procurou-se que estes já desempenhassem funções nas áreas em que irão implementar ações, o que poderá facilitar o sucesso das mesmas.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Maria João do Carmo Salvador
E-mail do Coordenador	400mjoaosalvador@esgc.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	5ª feira
Horas da reunião (início e final)	15.10-16.40

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Dulce Picoto Santos Moreira Evangelho	510dulceevangelho@esgc.pt	Professora do Ensino secundário Grupo 510
2	Licínio Manuel Tavares Santos	420liciniosantos@esgc.pt	Professor do Ensino secundário Grupo 420
3	Luísa Maria Quaresma Valente Conceição	luisaconceicao@esgc.pt	Assistente Operacional
4	Maria Dulcília Vieira Sanches	dulciniasanches@esgc.pt	Assistente Técnica
5	Maria João de Almeida Vicente dos Santos Rocha Pinto	500mjoapinto@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário Grupo 500
6	Maria João do Carmo Salvador	400mjoaosalvador@esgc.pt	Professora do Ensino secundário do Grupo 400
7	Rosária da Conceição Rogado Charro Damásio Marçal	300rosariamarc@esgc.pt	Professora do Ensino secundário Grupo 300
8	Emília Marisa Ribeiro Azevedo	marisarazevedo@outlook.com	Aluna do 2º PT5
9	Diana Sofia Paulino dos Santos Varela	dspsv97@hotmail.com	Aluna do 11º LH1
10	Cristina Isabel Lourenço dos Santos Sanona	cristinasanona@sapo.pt	Associação de Pais/EE

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas												
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.
Planeamento Estratégico e novo PAM Inicial	X	X										
Apresentação pública do anterior e novo PAM		X										
Implementação e monitorização das ações de melhoria		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
PAM intermédio							X					
PAM final												X
Elaboração de indicadores dos questionários de satisfação		X	X									
Construção dos questionários de satisfação				X								
Aplicação dos questionários de satisfação					X							
Elaboração do relatório estatístico de satisfação						X						
Entrega do relatório estatístico de satisfação							X					

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Projeto de Ações de Melhoria		
1. Reunião do PAM Inicial	Formador	setembro e outubro
2. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	outubro
3. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	outubro a julho
4. Reunião do PAM Intermédio	Formador	março
5. Elaboração do PAM Intermédio	Equipas Operacionais	março
6. Formação do PAM Final	Formador	setembro
7. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	setembro
Questionários de avaliação do PAM		
1. Reunião do Questionário	Formador	outubro
2. Elaboração dos indicadores	Equipa de AA	outubro e novembro
3. Construção questionários	Formador	dezembro

Fases	Responsáveis	Meses
4. Aplicação dos questionários	Equipa de AA	janeiro
5. Elaboração do Relatório estatístico	CESOP	fevereiro
6. Entrega do relatório estatístico	Formador	março

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação da escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início. • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação. • Explicar a forma de implementação da autoavaliação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar; ○ Metodologia a seguir; ○ Entre outros. 	Equipa de autoavaliação, Direção.	Comunidade educativa	Reunião geral do pessoal docente e não docente/reunião de delegados e subdelegados de turma/reuniões de conselho de turma intercalares/reuniões de pais/encarregados de educação/reuniões de CP e de CG.	outubro/ novembro	<p>Diminuir resistências.</p> <p>Obter a máxima colaboração de todos.</p> <p>Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado.</p>

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Questionários de avaliação do PAM	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a comunidade educativa para a importância do preenchimento dos questionários. Explicar o preenchimento dos questionários. Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes. 	Equipa de autoavaliação, Direção.	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/ Encarregados de Educação	Reunião geral do pessoal docente e não docente/reuniões de pais/encarregados de educação/reuniões de CP e de CG/reuniões de departamento e de grupo de recrutamento/reuniões de conselho de diretores de turma. Placares da sala de professores/funcionários e alunos. LCD do Bloco A, Página web da escola e Google drive.	janeiro/fevereiro	Obter a máxima colaboração de todos. Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação. Aferição do grau de consecução das atividades em implementação e introdução de novas atividades.

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Implementação das Ações de Melhoria.	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria. 	Equipa de autoavaliação, executantes.	Comunidade educativa.	Jornal escolar <i>O Gago</i> ; LCD do Bloco A; página web da escola; reuniões de departamento /grupo de recrutamento/gerais de escola/conselhos de turma intercalares/receção aos pais/encarregados de educação.	Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar).	Rentabilizar as fases de implementação do PAM no funcionamento da escola.